

OPINIÃO

Novo desafio dos municípios: o desenvolvimento sustentável

Durante os últimos trinta anos, o principal esforço dos Municípios portugueses foi essencialmente direccionado para a construção de infra-estruturas, designadamente, de redes de saneamento, de abastecimento de água, de estradas, bem como de equipamentos no domínio escolar, desportivo e de habitação social. Em nome deste desiderato, amplamente concretizado, se decidiram muitas eleições e se construiu uma boa parte dos passivos das nossas autarquias...

Mas esta realidade pertence já ao passado.

Hoje, sem os recursos financeiros de outrora, um novo desafio se coloca aos Municípios: o do desenvolvimento sustentável dos seus territórios. Em que os investimentos a realizar não terão tanto a ver com a expressão "edificar", mas mais com a expressão "promover". E em que a qualidade de vida dos cidadãos e das famílias, serão o fundamento de todas as prioridades.

(Continua na página seguinte)



Paulo Ramalho, Vereador do Desenvolvimento Económico e das Relações Internacionais da Câmara Municipal da Maia

accelper
consulting iberia
**Accelerating Your
Business Performance**
www.accelperiberia.com

ÍNDICE

Opinião.....	1
Editorial	2
Opinião.....	3
Redes sociais	4
Notícias	7
Agenda de eventos.....	7
Financiar a inovação.....	8

PUB



DIREITO TRIBUTÁRIO 2013

A OBRA MAIS COMPLETA

TODOS OS CÓDIGOS FISCAIS E LEGISLAÇÃO COMPLEMENTAR

Obra revista e actualizada em Janeiro de 2013, que integra as mais recentes alterações aos códigos fiscais e legislação complementar (Lei n.º 66-B/2012, de 31.12 e Decreto-Lei n.º 6/2013, de 17.1).

- ▶ **Autor:** Joaquim Fernando Ricardo
Consultor Fiscal (ex-quadro superior da Administração Tributária)
- ▶ **Páginas:** 1450 ▶ **Preço:** 47€

Inclui anotações, remissões, transcrição da anterior redação quando relevante, quadros e tabelas síntese.



OPINIÃO

(Continuação da página anterior)

Assim, o modelo de gestão autárquica dos próximos anos terá de assentar necessariamente numa racionalização mais eficaz dos recursos, mas acima de tudo, numa orientação estratégica e qualificada de planeamento e promoção do território, capaz de atrair investimentos que acrescentem valor, designadamente em termos de criação de riqueza e emprego. E consequentemente, num novo compromisso na relação entre o público e o privado, assente, por um lado, numa maior cooperação e co-responsabilidade, mas também numa regulação mais transparente e eficaz. O que tudo vai gerar uma enorme competição territorial, em que a ambição, a ousadia, o empreendedorismo e a inovação, serão com toda a certeza, factores desequilibradores.

O que não significa que a qualidade das infra-estruturas e dos equipamentos disponíveis no território não sejam também geradores de atracção. Sucede é que, por si só, pelo simples facto de existirem, não serão capazes de aportar sustentabilidade. Sem postos de trabalho, dificilmente existirão pessoas, e sem produção de riqueza, não haverá pagamento de impostos.

Sem postos de trabalho, dificilmente existirão pessoas, e sem produção de riqueza, não haverá pagamento de impostos.

Sendo que os Municípios que perceberem desde já, a importância da qualificação dos recursos humanos e das suas instituições, a importância de uma sociedade civil mais exigente e preparada, a importância de uma cooperação mais efectiva entre o ensino (e o conhecimento científico) e o tecido empresarial, a importância de acções que promovam o desenvolvimento económico, e por outro lado, que a competição que os espera não se limitará ao espaço do território nacional, mas fruto desta era da globalização e interdependência, se irá afirmar também no plano internacional, partirão necessariamente em vantagem...

Daí que a aposta em políticas municipais de desenvolvimento económico e de relações internacionais, que vimos defendendo nos últimos anos, não nos pareça hoje uma inovação, mas uma clara necessidade... pelo menos, para aqueles territórios que pretendem integrar o pelotão da frente.

EDITORIAL

Com a recente substituição do secretário de estado do empreendedorismo competitividade e inovação, é tempo de fazermos um balanço e interrogarmo-nos sobre os projetos de apoio ao empreendedorismo e à inovação que foram criados e implementados pelo anterior secretário de estado. Nem sempre conhecemos a agenda dos diferentes ministérios e muito do trabalho nem sempre nos é dado a conhecer, no entanto tratando-se de apoios à capacidade empreendedora do país, do reforço da competitividade e da inovação parece-nos que mais uma vez tivemos tempo perdido.

Necessitamos de grandes projetos que ajudem a combater o desemprego e ajudem ao crescimento económico, no entanto continuamos a esquecer a capacidade que os portugueses demonstraram ao longo do tempo com a sua capacidade empreendedora, na criação de pequenos negócios (e alguns transformaram-se em negócios de grandes dimensões) e mais importante a sustentabilidade do emprego, diretamente ligada ao pequeno empresariado que por si só responsável pela criação e sustentabilidade de algumas comunidades.

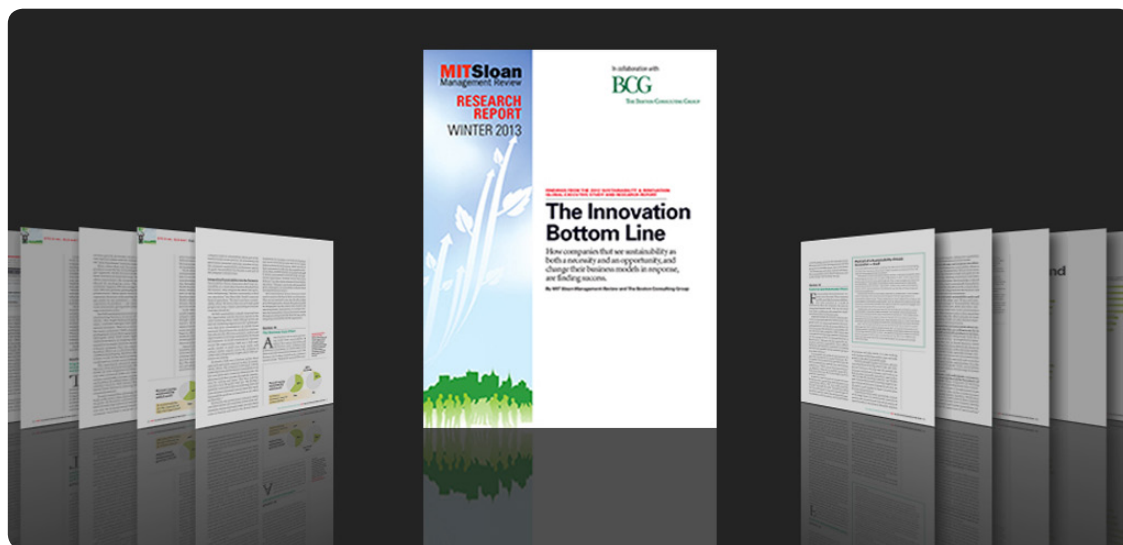
Independentemente da polémica gerada em redor da recente nomeação do novo secretário de estado do empreendedorismo competitividade e inovação, gostávamos de ter assistido a um debate sobre as políticas de apoio ao empreendedorismo e inovação, mais em jeito de balanço, para que se soubesse e se pudesse apreciar a mais ou menos valia deixada pelo anterior "inquilino" desta pasta.

Vamos aguardar e esperar que o novo secretário de estado possa trazer algo de novo, aguardamos, mas principalmente o país aguarda que de uma vez por todas se comecem a criar as bases de apoio aos empreendedores e não fiquemos uma vez mais, pelas boas palavras e zero de ações. É ao estado que compete a criação de condições para que os empreendedores desenvolvam as suas ideias de negócio e por sua vez contribuam com a sua parte, a criação de emprego e riqueza.

JORGE OLIVEIRA TEIXEIRA
 jorgeteixeira@vidaeconomica.pt

ARTIGO

The Innovation Bottom Line



Como as empresas veem a sustentabilidade tanto como uma necessidade e oportunidade e alteram os seus modelos de negócio em resposta a este tipo de preocupações e assim alcançam o sucesso. Este estudo foi realizado pela MIT

Sloan Management Review em parceria com a The Boston Consulting Group (BCG). Aceda ao estudo através da ligação que lhe disponibilizamos, sendo necessário efetuar o seu registo, mas rapidamente receberá uma resposta para o seu email, para completar

a operação de descarga, boa leitura.

DAVID KIRON, NINA KRUSCHWITZ,
 KNUT HAANAES, MARTIN REEVES
 E EUGENE GOH

PDF

OPINIÃO

COMO CRESCER

O Investimento é a chave central para uma Nova Agenda de Crescimento. Mas tem que ser um Novo Investimento. Os tempos mudaram e o paradigma hoje impõe a aposta no reforço de Clusters com Empresas Locais, aposta na Inovação e Desenvolvimento, formação qualificada de muitas pessoas. Vivem-se tempos de profunda crise internacional e no contexto da intensa competição entre regiões e mercados a urgência de um sentido estratégico mais do que se impõe. A manutenção e captação de Investimento é fundamental para o sucesso económico do país. Por isso vai ser preciso apostar em novas Plataformas Abertas de Dinamização de Redes Globais geradoras de valor.

O Novo Investimento não é só a plataforma de desenvolvimento económico do país mas é também a base de uma nova aposta na inovação e criatividade, nas com-

petências, nos talentos e novas oportunidades. A dinamização da criação de valor e reforço da inovação tecnológica terá muito a ganhar com este Novo Investimento. Por isso, em tempos de crise e de aposta num novo Paradigma para o futuro, o Novo Investimento deve constituir o verdadeiro centro de uma convergência estratégica entre o Estado, a Empresa e todos os que se relacionam com a sua dinâmica. O Novo Investimento tem que se assumir como a referência da aposta num novo Modelo de Desenvolvimento Estratégico para o país.

O Novo Investimento desempenha um papel de alavancagem da mudança único. Portugal precisa de forma clara de conseguir entrar com sucesso no roteiro do Investimento de Inovação associado à captação de Empresas e Centros de I&D identificados com os setores mais dinâmicos da economia



FRANCISCO JAIME QUESADO
Especialista em Estratégia,
Inovação e Competitividade

– Tecnologias de Informação e Comunicação, Biotecnologia, Automóvel e Aeronáutica, entre outros. Trata-se duma abordagem distinta, protagonizada por “redes ativas” de atuação nos mercados globais envolvendo os principais protagonistas sectoriais (Empresas Líderes, Universidades, Centros I&D), cabendo às agências públicas um papel importante de contextualização das condições de sucesso de abordagem dos clientes.

Por isso importa que os atores envolvidos neste processo de construção de valor percebam o alcance destas apostas estratégicas. Não se pode querer mobilizar a região e o país para um novo paradigma de desenvolvimento, centrado numa maior equidade social e coesão territorial, sem partilhar soluções estratégicas de compromisso colaborativo. O exemplo da Ikea passa por isso. Por perceber que a aposta em Projetos Estratégicos como os Clusters de Inovação e os Pólos de Competitividades são caminhos que não se podem adiar mais. A guerra global pelo valor e pelos talentos está aí e quem não estiver na linha da frente não terá possibilidades de sobrevivência. É essa a base deste Novo Investimento que mais do que nunca é de facto a Chave para o Crescimento da Economia Nacional.

PUB



NOVIDADE
A não perder

VidaEconómica

EMPREGO Bom e Já!

Guia Prático

por apenas
€11.90

**O trabalho existe
e há empresas a contratar.**
Saiba como conquistar essas vagas!

Prefácio de **Julio Magalhães**

Autor: Ricardo Peixe

Págs.: 232

REDES SOCIAIS

O CEO DO FACEBOOK ANUNCIOU UM NOVO SERVIÇO (AINDA EM FASE BETA) DENOMINADO GRAPH SEARCH

Permitirá aos utilizadores pesquisarem entre os seus amigos, (evitando as pesquisas individuais) se gostam de um determinado lugar ou coisa.

Alguém já descreveu esta nova funcionalidade (Graph Search) como o aproveitamento de alguma da nossa informação pessoal que partilhamos no Facebook, numa poderosíssima base dados disponível a “quase” todas as pessoas. Apontando como exemplo um possível pedido; Quem são os meus amigos que vivem em S. Francisco, o Facebook faz essa pesquisa e devolve essa informação que seja relevante

sobre os nossos amigos que preenchem esse critério de pesquisa.

Outra possibilidade poderá ser; “mostra-me os meus amigos que gostem do Star Wars e do Harry Potter” para uma noite de filmes.

O Graph Search é a forma que o Facebook tem para pesquisar na internet objetos através da forma como estão mapeados com “likes” e “not likes”. O Graph search é correntemente disponibilizado de uma forma experimental (beta) para os utilizadores, no entanto, pessoas, fotos, lugares e interesses são o pilar desta funcionalidade. Se a informação contida no seu Graph search



for muito generalista, pode sempre refinar essa pesquisa, por forma a conseguir exatamente o que pretende.

[Ler mais](#)

REDES SOCIAIS 5 RESOLUÇÕES A TOMAR ESTE ANO

Comece 2013 com uma nova atitude perante as redes sociais em que está envolvido, aproveite mais do Facebook, Twitter, utilizando estes pequenos conselhos

1. Tenha como alvo os principais influenciadores
2. Coloque um nome numa cara
3. Responda sempre
4. Agende uma hora para aparecer
5. Os “riscos” ocultos do Twitter e do Facebook.

[Ler mais](#)



PUB



O essencial das BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO

DESPEDIMENTO, ESTAGNAÇÃO OU PROMOÇÃO

Como destruir a sua carreira executiva em 12 meses... ou antes

Neste livro, o autor compila muitos erros (e omissões) que os executivos fracassados cometeram.

Em cinco capítulos mostra ao leitor os erros mais comuns nas seguintes áreas:

- Atitudes e comportamentos pessoais
- Relações com o seu pessoal
- Relações com o seu chefe
- Relações com os seus colegas
- Desempenho no trabalho

VidaEconómica

De LUIS CASTAÑEDA, autor do **bestseller**
Como destruir uma empresa em 12 meses... ou antes

REDES SOCIAIS

ONLINE TRACKING 101: QUEM ESTÁ DE OLHO EM SI?

O Big Brother está aí novamente e em 2013 será pior do nunca. Nova tecnologia significa maior rastreamento dos hábitos dos utilizadores e das suas preferências serão mais facilitados. a nossa privacidade está cada vez mais comprometida.



Figura 1- O que é rastreado (fonte:dailyinfographic.com)

Os sites de viagens e as lojas online, poderão baixar os preços dos seus produtos especificamente para si quando faz uma busca., em função de dados anteriormente arquivados. É preferível que apague os "cookies" ou use um modo de navegação "oculto" quando faz compras online para garantir o preço mais baixo.

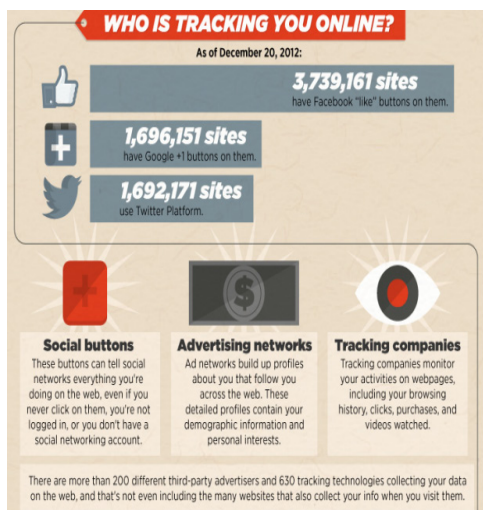


Figura 2- Quem o rastreia online (fonte:dailyinfographic.com)

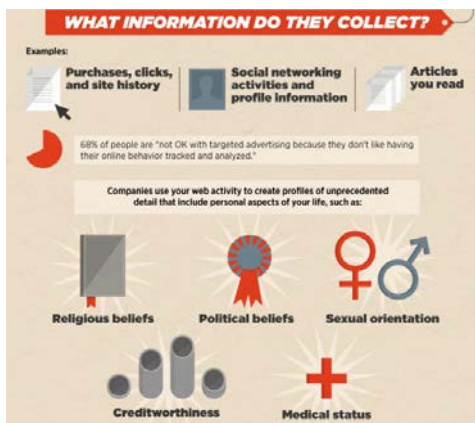


Figura 3- Que tipo de informação recolhem (fonte:dailyinfographic.com)

A Google, a empresa que todos nós gostamos sabe mais de si do que a sua própria mãe. Problemas médico, scoring de crédito, religião, política e valores morais, são algumas coisas que a Google sabe de si.

A privacidade online é um tema quente, mas como outros assuntos que as novas gerações enfrentam, as elites políticas tendem a ignorar.



Figura 4- Porque nos devemos importar pelo rastreamento online (fonte:dailyinfographic.com)

Na figura 4, podemos e devemos refletir sobre o impacto que poderá ter nas nossas vidas, todo o tipo de rastreamento que estamos sujeitos. Na figura 5, apresentamos alguns conselhos que nos parecem de muita utilidade quanto à proteção que devemos tomar para que a navegação seja mais segura e a intromissão na nossa privacidade, seja mais dificultada com algumas atitudes defensivas da nossa parte.



Figura 5- 6 conselhos para proteger a nossa privacidade online (fonte:dailyinfographic.com)

Nota: Nos próximos meses não vamos ter a habitual colaboração do Álvaro Gomes Vieites e do Carlos Barros que estão concentrados na produção de mais um livro sobre o tema das redes sociais, entretanto procuraremos tratar este tema com notícias e facilidades que os diferentes programas permitem, bem como alguns cuidados que devemos ter com a nossa presença e facilitação de dados pessoais.

8

**“Vender móveis
em caixas planas?
Isso não faz
sentido nenhum.
É caro e dá
muito trabalho.”**

- Anónimo

Uma excelente ideia de pouco vale se não for activada. E numa conjuntura empresarial cada vez mais feroz e competitiva, nenhuma organização se pode dar ao luxo de dispensar as boas ideias, muito menos de não as implementar. A ACCELPER disponibiliza-lhe as ferramentas, os processos e as metodologias que dão vida à sua vontade de inovar. E isso faz toda a diferença: a diferença entre ficar no anonimato ou fazer história.

accelper
inovação em acção

Metodologias inovadoras e comprovadas

Abordagem sistemática para a resolução de problemas

Excelência nos processos

Formação e Certificação em Inovação Empresarial e Six Sigma

www.accelper.com

NOTÍCIAS/ARTIGOS



Decorreu na Póvoa de Lanhoso a 1ª Reunião Transnacional dos parceiros do projeto ITERA-AA aprovado pelo INTEREG IV B, cujo principal objetivo é facilitar o acesso à inovação para micro e pequenas empresas rurais, assim como fortalecer as diversas atividades de produção, transformação e distribuição em torno dos setores agrícola, agroalimentar e de alimentação, numa perspetiva de organização territorial facilitando circuitos locais de venda direta (localmente). Destaque ainda neste projeto para ações relativas à inovação dos recursos humanos com ações de formação e qualificação das micro empresas rurais, gestão previsional de ofertas de emprego e de competências numa base territorial.

[Ler mais](#)

ABERTAS AS CANDIDATURAS À 3ª EDIÇÃO DO "PRÉMIO INOVAÇÃO & EMPREENDEDORISMO"



Prémio Inovação e Empreendedorismo airv

Encontram-se abertas as candidaturas à 3ª Edição do Prémio Inovação e Empreendedorismo. Este Prémio tem como objetivo promover as iniciativas empresariais inovadoras, difundir e despertar o interesse pelo empreendedorismo, potenciar e facilitar a criação de novas empresas com potencial inovador e diferenciador no âmbito da atividade empresarial, científica e tecnológica na nossa região.

Poderão concorrer ao Prémio, todos os cidadãos, com mais de 18 anos, individualmente ou em grupo e todas as empresas já constituídas, com faturação média inferior a 100.000€ nos últimos três exercícios, que pretendam desenvolver ideias/projetos.

[Ler mais](#)

UPTEC VENCE PRÉMIO EUROPEU REGIOSTARS 2013



O Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto (UPTEC) foi reconhecido como o grande vencedor do Prémio Europeu RegioStars 2013, na categoria "Crescimento Inteligente". Um prémio equiparado aos "óscars" para projetos na área do desenvolvimento regional. Lançados pela iniciativa da Comissão Europeia "Regions for Economic Change", os prémios RegioStars têm como principal objetivo identificar e destacar boas práticas nas políticas públicas desenvolvimento regional, sendo divulgadas internacionalmente enquanto os projetos europeus mais inovadores.

Com este prémio o UPTEC evidencia-se num conjunto de outros cinco finalistas europeus, também com provas dadas na transferência de tecnologia e conhecimento científico, implementados em países como Alemanha, Áustria, Espanha, Reino Unido e Suécia.

[Ler mais](#)

Publicação

AN EMPIRIC APPROACH TO CAPTURING FIRMS' INNOVATION BEHAVIOUR



Este estudo utiliza técnicas exploratórias que permitam o desenvolvimento de tipologias de modos de inovação ou estratégias para grupos de empresas. Analisando a um nível micro com os dados de 18 países, foram identificados cinco modos de inovação. Na maioria dos países um ou mais modos de inovação estão associados positivamente à produtividade laboral.

[Ver pdf](#)

AGENDA DE EVENTOS

FEVEREIRO 2013

19
**PRODUCT
INNOVATION (PI)
2013**
Berlim, Alemanha

MARÇO 2013

4
**Front End of
Innovation EMEA**
*Copenhaga,
Dinamarca*

20
**ABSRC 2013 VENICE
- Advances in
Business-Related
Scientific Research
Conference**
Veneza, Itália

ABRIL 2013

22
**Distribution
Technology &
Innovation Summit**
Dallas, EUA

MAIO 2013

6
**Front End of
Innovation USA**
Boston, EUA

Nota: Se pretender divulgar
um evento relacionado
com Inovação e
empreendedorismo

[Contacte](#)

FINANCIAR A INOVAÇÃO

Numa atitude meio convicta e meio provocatória, pode o líder de uma empresa confrontar os seus colaboradores com a seguinte afirmação: um sintoma de uma gestão saudável é conseguir responder no tempo necessário, a um piscar de olhos ou a um clique no computador às seguintes questões:

- O que é concorrência está fazer melhor do que a nossa organização?
- Que meios (materiais, humanos, económicos, etc.) é que devemos utilizar para suplantar os nossos concorrentes?

De fato, no século passado o paradigma da gestão da mudança poderia ser o incremental, sendo esta perspectiva como linear e os atrasos ou desatenções a nível da gestão, eram mais fácil e rapida-

GESTÃO PREVENTIVA E PROACTIVA



mente recuperáveis, dificilmente colocando em causa a sobrevivência da empresa. Contudo, a globalização da economia, do mercado de trabalho e os desenvolvimentos da tecnologia, nomeadamente os desenvolvimentos da internet, levam a que

as mudanças surjam frequentemente de forma abrupta para as empresas. Assim, neste modelo de permanentes mudanças, uma empresa que não acompanhe o desenvolvimento crítico para o negócio pode não ter o tempo para o recuperar.

Neste contexto, a disciplina do planeamento dinâmico, preventivo e proactivo, pode não ser suficiente. Porém, se a empresa não assumir este tipo de comportamento virado basicamente para uma constante Inovação que vise não apenas satisfazer o mercado mas, e acima de tudo, que o surpreenda e exceda as expectativas, dificilmente permanecerá viva. Disse Einstein que: "A verdadeira crise é a crise da incompetência". Deste pensamento decorre o "laissez faire, laissez passer", que é algo comum. Assim, há quem não apenas pensamento e planeamento mas, e principalmente, uma atitude "aguerrida" de Inovação, não temendo o erro.

LUÍS ARCHER – CONSULTOR
 luismariaarcher@iol.pt

Triz Simplificado Nuevas aplicaciones de resolución de problemas para ingeniería y fabricación



TRIZ SIMPLIFICADO
 nuevas aplicaciones de resolución de problemas
 para ingeniería y fabricación

Ellen Domb
 Kalevi Rantanen

Herramientas de innovación



Pedidos para:
Accelper Consulting Iberia, Lda

info@accelperiberia.com
www.accelperiberia.com

Índice:

- Capítulo 1.** ¿Por qué buscar nuevas maneras de solucionar problemas?
- Capítulo 2.** La construcción de un nuevo modelo de resolución: del problema al resultado final ideal.
- Capítulo 3.** El compromiso tras el problema.
- Capítulo 4.** Del compromiso a la contradicción inherente.
- Capítulo 5.** Búsqueda de recursos invisibles.
- Capítulo 6.** Lo imposible a menudo es posible: cómo incrementar la idealidad del sistema.
- Capítulo 7.** Cómo separar el grano de la paja: una herramienta sencilla y eficaz para la evaluación de soluciones.
- Capítulo 8.** El enriquecimiento del modelo de resolución de problemas.
- Capítulo 9.** Patrones: poderosas herramientas para el desarrollo del sistema.
- Capítulo 10.** Los principios de innovación: 40 maneras de dar con la solución correcta.
- Capítulo 11.** Evaluación del modelo de resolución de problemas.
- Capítulo 12.** Cómo mejorar el negocio con TRIZ.
- Capítulo 13.** Usar TRIZ con la Teoría de las Limitaciones.
- Capítulo 14.** Usar TRIZ con Seis Sigma y otros sistemas de mejora de la calidad.
- Capítulo 15.** Síntesis de la resolución creativa de problemas.
- Capítulo 16.** Manos a la obra.

Autores: Ellen Domb, Kalevi Rantanen

ISBN: 978-84-8408-576-8

Páginas: 292

Preço: 28 euros (IVA incluído)*

Formato: 170x240mm.

Encadernação: Capa dura

(* O preço inclui despesas de envio para Portugal continental e ilhas

ISBN 978-84-8408-576-8



FICHA TÉCNICA:

Coordenador: Jorge Oliveira Teixeira

Colaboraram neste número: Álvaro Gomez Vieites, Carlos Barros, Dustin Mattison, Jaime Quesado e Luís Archer. **Aconselhamento técnico:** Praven Gupta, IIT, Center for Innovation Science

Tradução: Sofia Guedes **Paginação:** José Barbosa

Contacto: jorgeteixeira@vidaeconomica.pt

Subscreva aqui outras newsletters ↩